



CÂMARA DOS DESPACHANTES
ADUANEIROS DE MOÇAMBIQUE

O Despachante

Boletim Informativo da CDA

Novembro 2017

|

Edição 03

O N° 92/GABINFO/DEC/2015

www.cda-mz.org

*CDA realiza seminário
de reflexão em Nacala*

*13ª Sessão Ordinária
da Assembleia Geral
da CDA na Beira*

*CDA Aprova o
Regulamento Interno*

*CDA nos órgãos sociais
da CTA*

*Perspectivo ver uma Câmara
evoluída para uma Ordem dos
Despachantes Aduaneiros de
Moçambique*

**Entrevista com
PEDRO TUALUFO**

Vice - Presidente da CDA para a região Norte

Editorial

*Estimados despachantes aduaneiros,
Prezados pares.
Caros leitores,*

Em 2016 inauguramos o Despachante – o Boletim Informativo da Câmara dos Despachantes de Moçambique (CDA), que constituía o desafio de trazer com regularidade o que é feito pelos despachantes e seus parceiros, em forma de notícia, construindo igualmente a memória institucional da nossa agremiação.

Nesta terceira edição do Despachante, de Outubro de 2017, continuamos a reportar as nossas actividades, a partilhar o que de melhor fazemos e a escrever a nossa história para a posteridade e para os nossos leitores.

Este ano estivemos na Cidade da Beira para realizar a Primeira Assembleia Geral da CDA fora da capital Maputo, constituiu um marco para a nossa agremiação e por isso merece destaque nesta edição.

Dando continuidade ao desafio de descentralização e funcionalidade das nossas delegações regionais, realizamos uma jornada intensa em Nacala, Delegação Regional Norte da CDA. E dessa visita trouxemos para esta edição a entrevista com o Vice-Presidente da CDA para a Região Norte e as actividades realizadas no âmbito da visita a Nacala.

A edição três do Boletim informativo também traz para si, estimado leitor, outras notícias e actividades relevantes realizadas pela CDA e que merecem registo.

Convidamos ao estimado leitor, a embarcar na viagem e nas linhas que a CDA vai escrevendo e fazendo, na jornada da sua história que ainda é bem longa.

Boa Leitura!!



*Dr. Dixon Chongo
(Presidente da CDA)*



CÂMARA DOS DESPACHANTES
ADUANEIROS DE MOÇAMBIQUE

Por uma Câmara Coesa e Inclusiva

“Perspectivo ver um dia a Câmara evoluída para uma Ordem dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique, onde se espera maior rigor no controle do funcionamento geral desta classe de profissionais”

ENTREVISTA COM PEDRO TUALUFO, VICE - PRESIDENTE DA CDA PARA A REGIÃO NORTE

O Despachante esteve em Nacala, em Agosto de 2017, tendo como uma das suas missões conversar com Pedro Tualufo, Despachante Aduaneiro e Vice-Presidente da Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA) para a região Norte. Ouvimos a sua história, os seus desafios, a articulação da Câmara na Região Norte, tanto entre os despachantes aduaneiros como com os diversos actores económicos e do desembaraço aduaneiro naquele ponto. Acompanhe, nas linhas a seguir.

QUEM É PEDRO TUALUFO?

Pedro Tualufo é um despachante aduaneiro, membro da Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA) e exercendo a função de Vice - Presidente desta agremiação para a região Norte desde o ano de 2014.

DESDE QUANDO EXERCE A ACTIVIDADE DE DESPACHANTE ADUANEIRO?

Desde 1998, ano em que terminei o curso médio de Peritagem Aduaneira no Instituto Comercial de Maputo (ICM), me alistei para ajudante despachante, e em 2003 tornei-me oficialmente Despachante Aduaneiro.

PORQUE A PROFISSÃO E A ACTIVIDADE DE DESPACHANTE ADUANEIRO E NÃO OUTRA?

Antes de fazer a formação e me tornar Despachante Aduaneiro, fizera o curso básico de Marinheiro Pescador na Escola de Pescas da Matola e, tendo assistido uma palestra no ICM sobre o curso, vi uma rima entre Navios ora aprendidos e Navios de transporte marítimo, decidi fazer o curso de técnico aduaneiro. Constituía uma oportunidade de conciliar dois cursos e duas áreas que me fascinavam.

CONTE-NOS UM POUCO SOBRE A EVOLUÇÃO DA SUA CARREIRA. QUAIS FORAM OS MAIORES DESAFIOS PROFISSIONAIS ENFRENTADOS? COMO TEM ACOMPANHADO A EVOLUÇÃO DESTA PROFISSÃO?

O alcance da conquista da criação da Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique foi sem dúvida um dos grandes desafios ora encabeçado pelos Despachantes da “Velha Glória” e que nós da nova geração herdamos por tabela e temos seguir o caminho iniciado pelos outros.

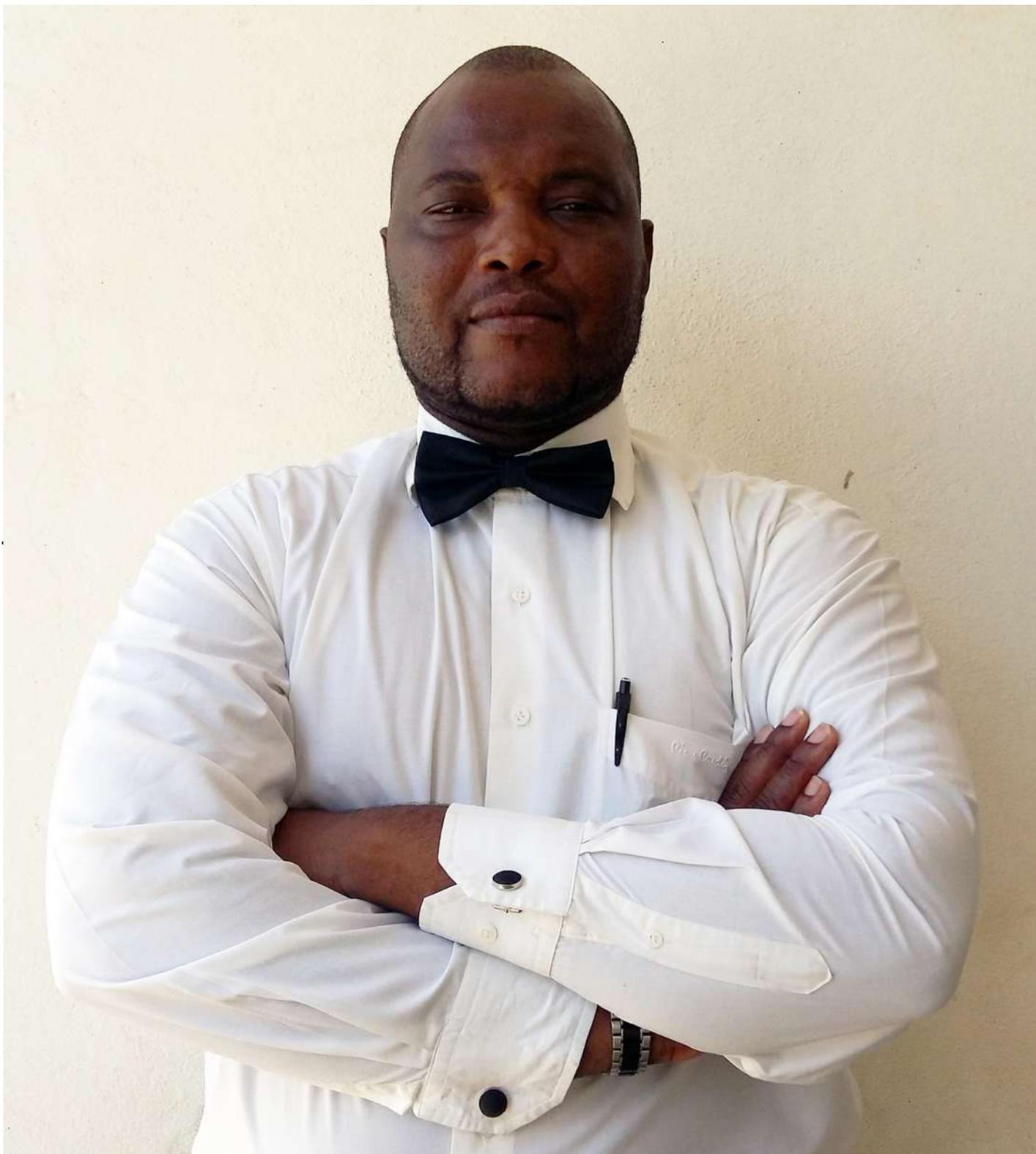
Sobre evolução da carreira, após o término dos estudos aduaneiros, estagiei na empresa Entrepósito Comercial, onde efectuei práticas na área e ganhei muita experiência, até a abertura de exames para Despachante, a minha participação e

consequentemente tornar-me Despachante independente em 2003.

Passei a representar a Basil Red em Chimoio, num projecto de construção de estrada Changara – Vandúzi.

Com o fim do projecto e do término do contrato, associado aos conhecimentos adquiridos na disciplina de Economia de Empresas, segundo os quais a localização óptima de uma





empresa é condição sine qua non para a maximização de lucros, aventurei-me para Nacala em 2006 continuo aqui até hoje (2017).

QUANDO SE TORNA DESPACHANTE ADUANEIRO?

Após a aprovação do exame nacional de Despachantes Aduaneiros, em 2003.

E DESDE QUANDO SE TORNA MEMBRO CÂMARA DOS DESPACHANTES ADUANEIROS? É UM DOS MEMBROS

FUNDADORES?

Desde sua fundação, me torno membro da câmara. De certeza que, de forma indirecta, todos contribuimos para a formação da Câmara dos Despachantes Aduaneiros.

PORQUE SE ASSOCIOU A CÂMARA DOS DESPACHANTES ADUANEIROS?

Para uma melhor operacionalização dos objectivos dos membros e profissionais despachantes aduaneiros, para a conjugação de sinergias e melhorar a nossa voz e,

principalmente, para a materialização do funcionamento da Câmara dos Despachantes Aduaneiros, todos somos obrigados a nos filiar na Câmara.

OS SEUS ANSEIOS, EXPECTATIVAS AO ADERIR A CÂMARA, FORAM ALCANÇADOS?

Um dos objectivos de funcionamento da Câmara, é de proteger todos membros da profissão, albergar seus anseios e expectativas e, de mandato a mandato, tem se procurado atingir, por vezes com eficiência e outras vezes com muitas fraquezas mas, tem se procurado atingir todos anseios e expectativas. Posso afirmar que os meus anseios estão sendo alcançados de forma gradual e os desafios ainda são maiores por isso as minhas expectativas com a Câmara ainda persistem.

QUAIS OS GANHOS QUE SENTE QUE SE PODEM REIVINDICAR NA CÂMARA?

Gestão transparente, onde, todos membros possam saber a par e passo, todo funcionamento da Câmara, transparentemente.

QUAIS SÃO OS DESAFIOS QUE IDENTIFICA PARA ESTA CÂMARA JOVEM.

Sonho em ter, um dia, gestores transparentes, sonhadores e com contabilidade pública bem gerenciada a todos membros.

DESDE QUANDO FOI CRIADA A CÂMARA DOS DESPACHANTES ADUANEIROS – DELEGAÇÃO REGIONAL NORTE?

Desde criação da Câmara no seu todo, o decreto de criação já concebia delegações nas três zonas do país, Sul, Centro e Norte.

DESDE QUANDO EXERCE A FUNÇÃO DE VICE-PRESIDENTE DA CDA PARA A ZONA NORTE?

Desde início do mandato de três anos dos actuais gestores, que hoje termina (01 de Agosto de 2017).

QUAIS SÃO AS ATRIBUIÇÕES DA DELEGAÇÃO REGIONAL DA CDA?

Para melhor controle das acções da Câmara dos Despachantes Aduaneiros, as atribuições desta são divididas em zonas, onde um Presidente se denota responsável a cumprir e fazer cumprir, para o bem da colectividade, no caso a CDA. Assim, a delegação regional representa a Câmara e os membros a nível da região, garante a implementação dos planos, objectivos e resultados da CDA na região. Constitui uma representação da CDA para estar mais próximo dos membros e dessa forma garantir reportar, acompanhar e solucionar os problemas dos seus associados.

COMO FOI O PROCESSO ATÉ SE TORNAR VICE-PRESIDENTE DA CDA?

Foi uma escolha a dedo para pertencer a uma lista com o cargo proposto e a lista se sagrou vencedora num escrutínio.

COMO FOI DIRIGIR A CÂMARA NA REGIÃO NORTE, NESTE MANDATO QUE ESTÁ A FINDAR?

Foi um grande desafio em dirigir um barco sem orçamento e, todas as compras de material de uso feitas em Maputo, ou cada requisição de lâmpada carecia de autorização de Maputo e, foi um desafio e tanto.

Aliás, como Vice-Norte, nunca me desloquei as outras duas províncias para me reunir com colegas e traçarmos linhas da orientação superior, por falta de orçamento ou simpatia

de Maputo. Portanto, a descentralização de fundos para as actividades das delegações regionais e a troca de experiência entre os Vice-Presidentes ainda constituem grandes desafios e devem merecer especial atenção da sede da CDA.

QUANTOS DESPACHANTES MEMBROS DA CÂMARA EXISTEM NA ZONA NORTE E QUAL A SUA DISTRIBUIÇÃO?

Não sei de cor o número exacto. Com as políticas actuais, nem conheço escritórios de todos os outros Despachantes que operam em Nacala e na região Norte e nem suas cara, pois poucas são as vezes em que existem condições para nos reunirmos.

QUE ACÇÕES CONCRETAS, TEM DESENVOLVIDO A CDA – A NÍVEL DA REGIÃO?

Ao nível de Nacala, temos nos reunido, traçado linhas de orientações e sentadas para análises e críticas diversas aos problemas comuns com as Alfândegas, a CDA-Norte tem intermediado conflitos para satisfação dos associados e tranquilidade de passos de funcionamento das Alfândegas, satisfazendo aos anseios de todos Despachantes da zona Norte que operem ou não nas Alfândegas de Nacala.



QUE ACÇÕES TEM SIDO LEVADAS A CABO PARA ARTICULAÇÃO, COORDENAÇÃO E PARA GARANTIR A INCLUSÃO E COESÃO DOS MEMBROS DA CDA NESTA REGIÃO?

Depois da proliferação de independência da localização aos Despachantes Aduaneiros, mal nos conhecemos nessa região, todos se ligam às Alfândegas e tiram seus contentores sem proibição, assim, nunca nos procuram para nada e, a missão de articulação, coordenação e garantia da inclusão, são uma utopia quando a liberdade é tanta dos Despachantes que funcionam sem nenhum sector regulador e, por vezes, os vindouros se dão muito bem em relação aos localizados na zona Norte, e não só.

PERSPECTIVA ALGUMA MUDANÇA, EM RELAÇÃO A CDA?

Perspectivo ver um dia a Câmara evoluída para uma Ordem dos Despachantes Aduaneiros, onde se espera maior rigor no controle do funcionamento geral, sem açambarcamento dos clientes de determinadas zonas e pagamento do fisco em outras zonas onde se encontra a sede ou Escritório de cada açambarcador, assim o sector financeiro de cada zona de produção efectiva, colherá contribuições dos trabalhos executados na respectiva zona das suas jurisdições.

COMO TEM SIDO A VOSSA RELAÇÃO COM A AUTORIDADE TRIBUTÁRIA DE MOÇAMBIQUE – DELEGAÇÃO REGIONAL NORTE?

Muito boa, correspondida e bem equilibrada.

QUE COORDENAÇÃO E RELAÇÃO EXISTE ENTRE OS DESPACHANTES DA DE OUTRAS REGIÕES?

As regiões são compostas por pessoas e elas tem relações interpessoais com outras, na nossa área as Câmaras são iguais e os associados ligados entre si. Não temos registo de falta de interceptação entre colegas de zonas diversas.

E COM A CDA A NÍVEL CENTRAL?

A relação profissional está muito bem.

E COM OUTROS ACTORES NA REALIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES DE DESPACHANTES ADUANEIROS?

Ótima e tranquila.

NACALA ACOLHEU, NO DIA 02 DE AGOSTO DE 2017, O SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE O DESEMBARAÇO ADUANEIRO. QUAL FOI A IMPORTÂNCIA DESTE EVENTO PARA OS DESPACHANTES E PARA A CÂMARA NESTA REGIÃO?

Tendo em contas que alegra a todos Despachantes Aduaneiros o assunto de redução dos tempos para desembaraço aduaneiro, é de capital importância e concorre para a melhoria da posição de Moçambique no ranking doing business, de cotação internacional.

SENTE ALGUM RESULTADO IMEDIATO DESTE EVENTO, QUE ENVOLVEU DIFERENTES ACTORES QUE INTERVÊM NA ACTIVIDADE DOS DESPACHANTES ADUANEIROS?

Naturalmente que sinto e todos associados também. Esclarecemos algumas dúvidas, definimos algumas estratégias de trabalho conjunto e marcamos para esta semana um encontro de trabalho para juntos elaborarmos um plano de actividades para a solução dos problemas que nos afligem nesta região.

QUAIS OS DESAFIOS QUE AINDA TEM PELA FRENTE?

Tudo o que estiver no meu alcance farei para incremento das relações entre Despachantes e CDA-Norte incluindo as relações dos associados com as Alfândegas.

Nacala, Agosto de 2017

Pedro Jr.

CDA participa na Conferência Mundial da Federação Internacional dos Despachantes em Bangkok

O Presidente da Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique, Dr. Dixon Chongo participou nos dias 28 e 29 de Agosto de 2017, na Conferência Mundial da Federação Internacional dos Despachantes (IFCBA) em Bangkok, Tailândia.

A CDA, sendo membro da IFCBA e parte do seu comité de directores, tem vindo a participar activamente nas actividades e deste organismo internacional que congrega todos os profissionais dos despachantes aduaneiros.

Esta Conferência que se realiza bi-anualmente, consiste num fórum seminários e encontros entre os participantes provenientes de todos os continentes, constituindo assim uma plataforma para a partilha de conhecimentos mas fundamentalmente uma oportunidade para estabelecer parcerias de negócios a nível internacional. Aliás, uma das razões da afluência de participantes nesta conferência prende-se com facto de se ter tornado um apetecível fórum

de negócios.

A reunião é hospedada de forma rotativa pelos membros do IFCBA, sendo os membros incentivados a submeterem as suas candidaturas para acolher o evento que normalmente ocorre entre Maio e Junho.

A Conferência Mundial da IFCBA, com periodicidade bianual, é um fórum privilegiado para os despachantes aduaneiros que querem entender melhor o ambiente de comércio internacional, adquirir experiência profissional e partilhar oportunidades internacionais.

Redação

Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique nos Órgãos Sociais da CTA



A Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA) passou a integrar desde o dia 26 de Maio de 2017 os Órgãos Sociais da Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), em resultado das eleições ocorridas no dia 25 de Maio de 2017 vencidas pela "Lista A" liderada pelo empresário Eng. Agostinho Vuma.

A "Lista A", apoiada pela CDA saiu vencedora do escrutínio e, como proposto, a CDA assumiu a Vice-Presidência do Conselho Fiscal. Representado no processo pelo Presidente, Dixon Chongo, a CDA esteve envolvida activamente desde o início da candidatura até ao processo de votação.

O evento da tomada de posse teve lugar no dia 26 de Maio de 2017, e foi testemunhado por despachantes aduaneiros e membros da CDA.

A eleição da CDA para os órgãos sociais, constitui o reconhecimento do contributo valioso da agremiação na melhoria do ambiente de negócios em Moçambique e no fortalecimento de sector empresarial. Aliás, deve ser vista igualmente como uma oportunidade para a valorização do trabalho da classe dos despachantes aduaneiros.

A CDA espera continuar a dar o seu contributo no Pelouro de Política Fiscal, Aduaneira e Comércio Internacional, bem como manter-se-á envolvida nos vários sectores de desenvolvimento do nosso país, desafios para os quais os membros despachantes aduaneiros são chamados a participar activamente.

Redação



CDA realiza seminário de reflexão sobre a Experiência Prática dos Despachantes Aduaneiros no uso da JUE em Moçambique e o contributo na melhoria do ambiente de negócios na região Norte país



Dando continuidade as acções do uso da Janela Única Electrónica (JUE), realizou-se no dia 02 de Agosto de 2017, na sala de reuniões do Hotel Nacala Plaza, na cidade de Nacala, um seminário de reflexão sobre a experiência prática dos despachantes aduaneiros no uso da JUE e o contributo na melhoria do ambiente de negócios, na região Norte de Moçambique.

Refira-se que o seminário surge em continuação do evento similar realizado em Outubro de 2016 na cidade da Beira, que por sua vez resultou do business breakfast realizado na cidade de Maputo em parceria com a MCNet. Pela sua pertinência e actualidade, a Câmara dos

Despachantes (CDA) decidiu organizar as discussões com os seus membros e parceiros nas regiões Centro e Norte.

O seminário foi presidido pelo Presidente da Câmara dos Despachantes (CDA), Dr. Dixon Chongo, e contou com a honrosa participação do Director Regional da AT na zona norte, Dr. Jerónimo Plácido, o Director das Alfândegas em Nacala, Tomás Tembe, o Vice-Presidente da Confederação das Associações Económicas (CTA), Mohamed Kabir, o Presidente do Conselho Empresarial Provincial (CEP) de Nampula, Mohamed Yunuss Gafar e o Vice Presidente da Câmara dos Despachantes para a região

Norte, Dr. Pedro Tualufo para além de empresários, despachantes da região norte, representantes dos órgãos sociais da CDA, entre outros convidados.

O encontro, tinha por objectivo reflectir sobre as melhores formas e métodos de trabalho no contexto da JUE no nosso país, mais concretamente na região Norte e contou com a participação total de 63 participantes, dentre eles, despachantes aduaneiros, agentes económicos, importadores, Agentes transitários, Directores e delegados das Alfândegas das províncias da região norte, representantes da MCNET. Contou ainda com a participação do Presidente da

Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Deontológico da CDA, Dr. Sábito Romeu e Dr. Victor Sousa, respectivamente

Na abertura do evento, o Dr. Pedro Tualufo, Vice-Presidente da CDA para a região norte, agradeceu a presença de todos e destacou a importância do evento para a melhoria do trabalho conjunto com as instituições parceiras da Câmara.

Convidou a todos os presentes a repensarem o que se pode fazer para melhorar e superar a prestação dos serviços que executam, por forma a ajudarem o nosso país a sair da situação actual de crise, pois ainda há espaço para mais no que toca aos procedimentos, a gestão da JUE, ao desembarço aduaneiro, entre outros temas.

O Exmo Director Regional da AT, Dr. Jerónimo Plácido, ao fazer a sua intervenção, manifestou a sua satisfação pela participação dos despachantes no seminário e recomendou que as discussões não fossem personalizadas mas que focalizassem o levantamento dos problemas institucionais e nas possíveis soluções, aproveitando a presença de todas as partes envolvidas no processo do desembarço aduaneiro e na gestão da JUE.

Por seu turno, Dr. Dixon Chongo, Presidente da Câmara dos Despachantes, na sua intervenção, para além dos elogios do sistema JUE, apresentou sugestões, como forma de se reduzir ainda mais o tempo de desembarço, tais como: um horário único para todos intervenientes do processo do desembarço, posto de paragem única para todos os intervenientes, ou seja que todos eles trabalhem na mesma área, e o controlo das mercadorias que passam das fronteiras sem o cumprimento das obrigações.

A representante da AT, apresentou a evolução da receita colectada antes e depois da JUE, para além de ter trazido aos presentes o panorama de implementação e os desafios do sistema.

Por seu turno, os representantes dos empresários destacaram a importância do evento para o esclarecimento de algumas questões e dúvidas no processo de comércio internacional, para além de servir de uma plataforma de harmonização de procedimentos e metodologias de

trabalho entre os intervenientes no processo da JUE.

PRINCIPAIS DISCUSSÕES LEVANTADAS

Por sua vez, os participantes apresentaram as seguintes questões:

1. Harmonização dos sistemas de gestão das terminais internacionais, bem como a necessidade de se efectuarem acções de auditoria e fiscalização.

2. Os custos da MCNET cobrados em dólares e que encarecem as transações;

3. A eliminação do uso obrigatório dos serviços da Terminal Especial de exportação de Nacala (TEEN), por constituir uma barreira não tarifária para o desenvolvimento da actividade empresarial, com efeitos nefastos para a competitividade das exportações. Aliás, esta medida vai permitir que o processo de desembarço aduaneiro em regime de exportação de mercadorias ocorra de forma livre em qualquer Terminal Internacional em funcionamento no país.

Refira-se que, em relação ao Terminal Especial de exportação de Nacala (TEEN) o Exmo Director Regional esclareceu que, segundo a Ordem de Serviço (OS), cabe ao Director das Alfândegas decidir ou não se o exame da mercadoria seja feito no terminal de exportação quando este julgar haver riscos de perdas de receitas. Este esclarecimento foi importante, pois a OS suscita algumas dúvidas de implementação.

Os empresários presentes, especialmente do sector da restauração e turismo, aproveitaram para solicitar um encontro com o Exmo. Director Regional

da AT para o esclarecimento de algumas questões, bem como para buscar formas de trabalharem em parceria.

Sobre alguns pontos levantados, o Exmo Director Regional aproveitou a ocasião e a presença do Director das Alfândegas local para esclarecer algumas dúvidas.

Em função das discussões locais, ficou convencionado e decidido, durante a reunião, que o acesso dos Despachantes Aduaneiros às Alfândegas de Nacala passaria a ser feita mediante apresentação de um crachat emitido pela CDA para evitar o acesso de terceiros estranhos.

Ficou acordado que as Alfândegas de Nacala, a AT e a CDA representada pelos despachantes aduaneiros da região Norte se reunissem com frequência para trabalharem em conjunto com vista a solucionar os problemas que afectam o seu trabalho. A primeira reunião ficou marcada para o dia 03 de Agosto de 2017, um dia após o evento, o que ocorreu.

CONCLUSÕES

A CDA aproveitou o evento para distribuir o Boletim Informativo da CDA aos presentes.

Os presentes felicitaram a Câmara pela iniciativa, pois serviu para a criação de uma plataforma local para a solução dos problemas locais e flexibilização do trabalho, para além da harmonização de procedimentos de trabalho.

Redacção



Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique Visita a Delegação da Autoridade Tributária em Nacala

Membros da Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA) efectuaram a 01 de Agosto de 2017, uma visita a Delegação da Autoridade Tributária (AT) em Nacala.

A visita de cortesia enquadrava-se no âmbito do reforço da cooperação e parceria existente entre as duas instituições, quer a nível central como a nível das regiões.

A CDA foi representada pelos despachantes aduaneiros Sábito Romeu, Presidente de Mesa da Assembleia Geral, Victor Sousa, Presidente do Conselho Deontológico Fiscalizador e Pedro Tualufo, Vice-Presidente da Câmara dos Despachantes para a Região Norte, tendo sido recebidos pelo Exmo. Dr. Jerónimo Plácido, Director Regional da AT na zona norte.

O Director Regional agradeceu a visita e realçou importância da visitas institucionais e de encontros regionais entre os despachantes e dos parceiros na reflexão e busca de solução para os problemas que afectam o seu dia-a-dia.

Referiu-se que, devido a dinâmica da cidade de Nacala, encontros de reflexão e visitas de trabalho são importantes para os despachantes, para os actores empresariais e os profissionais



envolvidos no processo de desembaraço aduaneiro.

Os membros da CDA agradeceram a abertura e a disponibilidade da AT em Nacala para colaborar de forma permanente com os despachantes aduaneiros.

Redação

CDA Aprova o Regulamento Interno



A Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA) aprovou por unanimidade a 18 de Agosto de 2017, no decurso da 3ª Sessão Extraordinária da Assembleia Geral, o seu Regulamento Interno.

O Regulamento Interno da CDA constitui um instrumento importante que define os princípios gerais sobre o comportamento desejável, bem como o modo de ser e estar que a Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique deseja desenvolver e incentivar, sobretudo no seio dos seus membros.

O documento contém os valores, atitudes, comportamentos e práticas a serem seguidos por todos os membros da Câmara

dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique, de modo a contribuírem de forma decisiva para o crescimento contínuo e estável, e para a preservação do bom nome do Despachante Aduaneiro e respeito pela sua actividade.

De referir que a proposta do documento foi amplamente disseminado, discutido entre os despachantes aduaneiros, nas três regiões, por forma a consolidar as ideias bem como harmonizar as diferentes opiniões em documento único que espelhasse os anseios dos membros da CDA.

Aliás, ainda durante a sessão da Assembleia Geral que antecedeu a aprovação, o documento foi alvo de debates acesos e calorosas discussões com vista a revisão do texto final. E no fim, o documento foi aprovado por unanimidade e aclamação.

Os participantes foram unânimes em defender a importância do documento, para o funcionamento da CDA e para os actuação dos membros, tendo apelado igualmente a necessidade da sua efectiva implementação.

O documento entrou imediatamente em vigor, devendo ser circulado por todos os despachantes aduaneiros, membros da CDA.

Redação

13ª Sessão Ordinária da Assembleia Geral da Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique na Beira



A Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA) realizou a 10 de Março de 2017, na cidade da Beira, a sua 13ª Sessão Ordinária da Assembleia Geral.

A primeira reunião do órgão máximo da CDA fora da capital do país teve lugar pela primeira vez fora de Maputo e tinha como pontos de agenda os seguintes:

- i. Leitura da acta da sessão anterior;
- ii. Apresentação do relatório de contas do ano 2016;
- iii. Apresentação do parecer do conselho deontológico e fiscalizador (CDF) sobre relatório de contas;
- iv. Análise e deliberações do relatório das contas;
- v. Aprovação do Regulamento Interno;
- vi. Sucursais de Despachantes Aduaneiros;
- vii. Apresentação dos relatórios das actividades desenvolvidas no triénio 2014-2017;
- viii. Criação de comissão eleitoral para as eleições de Dezembro de 2017.
- ix. Diversos

Sob a Presidência do Senhor Sábito Romeu, Presidente de Mesa da Assembleia Geral, coadjuvado pela Flora Maculuve

vice-presidente e Secretariado pela Salmate Chuaibo Daude, o encontro contou com a presença de 60 despachantes aduaneiros, que responderam ao apelo de participação, e deliberou sobre os pontos acima referidos.

A reunião da CDA foi honrada pela presença do delegado da Autoridade Tributária (AT) em Sofala, Dr. Raimundo Mapanzene que consubstanciou o elo entre a AT e a CDA, e a necessidade de as duas entidades manterem a sua colaboração profissional.

Depois de acesos debates, os presentes aprovaram o relatório de actividades e financeiro da CDA referente ao ano de 2016.

No tocante a proposta do Regulamento Interno, a Assembleia Geral deliberou a necessidade de aprofundar o debate sobre o documento, dada a sua pertinência, e agendar uma reunião extraordinária específica para discutir e aprovar o documento. A decisão deveu-se a limitação do tempo, assim como as discussões que a proposta suscitou. Assim ficou decidida a criação de grupos de trabalho a nível das três regiões com

a missão de discutir e propor melhorias do documento cabendo ao Conselho Directivo da CDA, com o devido apoio jurídico, compilar uma versão mais harmonizada.

No tocante ao ponto sobre as Sucursais de Despachantes Aduaneiros, igualmente o órgão não deliberou a respeito, tendo recomendado melhores consultas técnicas e a legislação sobre a actividade do despachante aduaneiro pois constitui uma matéria por aprofundar.

Constituiu ainda destaque da 13ª Assembleia Geral da CDA a criação de comissão eleitoral para as eleições de Dezembro de 2017, tendo sido eleitos os respectivos membros.

No final do encontro, os participantes consideraram o evento frutífero, as análises muito valiosas e os debates muito enriquecedores, tendo os presentes apelado para o cumprimento das decisões tomadas e das recomendações dadas durante a sessão.

Redacção

Presidente da CDA orienta um Encontro de Balanço com os Membros em Nacala



Como forma de assinalar o fim do mandato dos Órgãos Sociais da Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA), o Presidente da CDA, Dr. Dixon Chongo, orientou a 01 de Agosto de 2017 um encontro com os despachantes membros da região Norte

Acompanhado de alguns membros dos órgãos sociais da CDA, quer a nível central como a nível regional, o Presidente da CDA justificou o encontro como uma forma de fazer o balanço dos três anos de mandato. Agradeceu a confiança e aproveitou a ocasião para convidar a uma reflexão, a percepção sobre as actividades realizadas durante o período do mandato que ora termina.

Os despachantes elogiaram o facto de a CDA possuir uma sede, um escritório próprio pois constitui um orgulho e um marco deste mandato. É um orgulho para os despachantes saberem que têm a sua sede.

Os participantes destacaram o plano de saúde como um ganho, aliás frisaram que o elenco actual tem prestado atenção a parte social dos despachantes aduaneiros o que é digno de realce. No entanto referiram-se a alguns constrangimentos específicos em Nacala que se prendem com a exiguidade de

locais para assistência médica bem como ao facto de o plano não cobrir algumas clínicas de boa qualidade em Nacala, o que obriga muitas vezes os membros da CDA a se deslocarem até Nampula para ter melhor atendimento de saúde.

Os participantes reiteraram a necessidade de e reflectir sobre o futuro da CDA, por forma a trabalharem com maior autonomia técnica e de forma dignificante.

Mereceu atenção e discussão por parte dos membros da CDA presente as empresas não credenciadas e que exercem despachos de forma ilegal, pois isso não abona a classe dos despachantes aduaneiros, pois verifica-se em Nacala a ocorrência e publicidade de algumas empresas que exercem a actividade de despachantes aduaneiros.

Os participantes concordaram que estas e outras questões devem merecer atenção e decisão de todos na Assembleia Geral que vai decidir sobre o regulamento interno. O encontro vai ter lugar ainda durante o presente Agosto, pelo que os membros são convidados a tomar parte.

Redação

Presidente da Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique Orador no I Congresso de Direito Fiscal em Maputo



O Presidente da Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA), Dr. Dixon Chongo, foi um dos oradores no 1o Congresso de Direito Fiscal no país que teve lugar entre os dias 5 e 6 de Outubro de 2017 na cidade de Maputo.

O Presidente da CDA que é igualmente Vice Presidente do Pelouro da Política Fiscal, Aduaneira e Comércio Internacional na Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) apresentou o tema "O Direito Aduaneiro como Impulsionador do Investimento Externo" que aborda sobre a importância da legislação aduaneira, reformas e a necessidade de adaptação para atração do investimento externo.

O orador defendeu o incentivo do investimento internacional, no contexto actual da crise económica, por meio da reforma da legislação aduaneira que permita mais importações e dinamize o comércio internacional.

O evento, o primeiro congresso nesta área a nível nacional, foi organizado pela W. Editora, vocacionada à edição de obras académicas e jurídicas de autores nacionais e tinha como objectivos a troca de experiência e a reflexão entre os profissionais do sector tributário, do sector público e privado, os académicos, os aplicadores das normas tributárias e demais interessados, sobre a aplicação da legislação tributária com destaque para os Incentivos Fiscais, que tem merecido atenção crescente devido ao aumento dos grandes projectos de investimento.

Os participantes e os oradores felicitaram a iniciativa e ao seu mentor, Dr. Teodoro Waty, pela criação de um espaço académico e de interação profissional para a reflexão sobre temas de Direito Fiscal que possam trazer contributos práticos para as academias, para o sistema tributário e para o sector privado.

Aliás, refira-se que participaram no evento alguns despachantes aduaneiros, que se sentiram honrados pela representação da CDA no 1o Congresso de Direito Fiscal que discutiu temas de interesse da actividade dos despachantes.

Redação

www.weditora.co.mz

Congresso de

DIREITO FISCAL

| | | | | | |
|---|----------------------------|---------------------------|--------------------------|-----------------------|-------------------------|
| PROF. DR. EDUARDO PAZ FERREIRA (UNIVERSIDADE DE COIMBRA) | PROF. DR. TEODORO WATY | MESTRE ALCIDES NOBELA | DR. ABOOBACAR CHANGA | MESTRE GRAÇA FUMO | MESTRE CLAUDIO PENE |
| MESTRE AUGUSTO TACARINDUA | MESTRE NEUSA PAULO | MESTRE DIXON CHONGO | DRA. BERTA CHILINDO | MESTRE JOSE MULA | DRA. ROSEMIN PAQUE |

W
EDITORA

MORADA
RUA DE MUKUMBURA, N.º 443, POLANA CIMENTO B, MAPUTO - MOÇAMBIQUE
CONTACTO
(258) 21 493 129

W
EVENTUM

CÂMARA Fotográfica





COMUNICADO No 001 /CDA/CE/17 de 30 de Outubro de 2017, sobre o calendário e cronograma das eleições dos órgãos sociais da CDA

Comunica-se à todos Despachantes Aduaneiros de Moçambique que, ao abrigo do Art. 29 do Decreto 16/2011, de Maio, que aprova o Estatuto da Câmara dos Despachantes Aduaneiros (CDA), os actuais titulares dos órgãos sociais terminam o seu mandato em Dezembro de 2017.

A Comissão Eleitoral, vem, nos termos do Art. 4 e 5, e suas alíneas, do Regulamento para a Eleição dos Órgãos da CDA, exortar a todos Despachantes Aduaneiros Inscritos na CDA e que constem do Caderno Eleitoral, a participarem no Processo Eleitoral que vai culminar com a eleição dos novos Órgãos Sociais.

Como forma de garantir a organização do processo eleitoral, a Comissão Eleitoral, apresenta a seguinte calendarização e cronograma de acções, nomeadamente:

- i. Até 11 Setembro 2017 – Actualização do Caderno Eleitoral;
- ii. 12-18 Setembro – Apreciação e Aprovação do Caderno Eleitoral;
- iii. 19 Set-23 Outubro – Recepção de Listas de Candidatura;

- iv. 24 Out-7 Novembro – Analise/suprimento de irregularidades e classificação das Listas;
- v. 09 Novembro – Publicação das Listas aprovadas;
- vi. 10– 30 Novembro 2017 - Campanha Eleitoral
- vii. 01 Dezembro 2017 – Eleições gerais, contagem de votos, proclamação da Lista vencedora e tomada de posse dos órgãos sociais, em Sessão de Assembleia Geral Extraordinária

Exorta-se a todos os membros da Câmara a revisitarem os Estatutos da CDA, o Regulamento Eleitoral e a se prepararem, por forma a fazerem parte do elenco capaz de guiar a nossa agremiação, nos seus objectivos.

"POR ELEIÇÕES LIVRES, JUSTAS E TRANSPARENTES, EM PROL DO DESENVOLVIMENTO DA CLASSE DOS DESPACHANTES ADUANEIROS

Maputo, 30 de Outubro de 2017

Júlia da Silva

Presidente da Comissão de Eleições

Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique

BREVES

3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DA CDA EM MAPUTO

De acordo com os Estatutos (artigo 40 nº 1) da Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA), realizou-se no dia 18 de Agosto de 2017 (6ª Feira) a partir das 14h00, na sala de reuniões do Hotel AFFEC Glória, na Cidade de Maputo, sita na Av. da Marginal, nº 4441, a 3ª Sessão Extraordinária da Assembleia Geral.

O encontro teve como principal agenda a discussão e aprovação do Regulamento Interno da CDA, instrumento importante que define os princípios gerais sobre o comportamento desejável, bem como o modo de ser e estar que a Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique deseja desenvolver e incentivar, sobretudo no seio dos seus membros.

A Assembleia Geral Extraordinária discutiu igualmente sobre outros temas importantes para a vida desta agremiação, nomeadamente a homenagem dos primeiros Despachantes Aduaneiros pós-independência, a preparação das

próximas eleitorais na CD a decorrer em Dezembro de 2017, a deliberação sobre o dia nacional do Despachante Aduaneiro, bem como a sua bandeira, entre outros.

A Assembleia Geral constitui o órgão máximo da CDA, e reúne todo os despachantes aduaneiros membros da CDA, proveniente das três regiões do nosso país.

CDA REALIZA ELEIÇÕES PARA O TRIÉNIO 2018-2020

A Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA) realiza as terceiras eleições para a escolha dos membros dos órgãos sociais para o triénio 2018-2020.

O acto eleitoral vai ter lugar no dia 01 de Dezembro de 2017 a partir das 9h00, na cidade de Maputo em Assembleia Geral.

Espera-se que os despachantes participem, em resultados dos apelos para a sua participação activa, pois constitui uma oportunidade para decidir sobre o futuro da agremiação.

Ficha Técnica

O Despachante boletim informativo da CDA

Director: Dixon Chongo, Presidente da CDA
Editor: CDA
Redação: CDA

Execução Gráfica e arte final: CDA

Edição e propriedade: CDA, Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique
DISPENSA DE REGISTO Nº 92/GABINFO/DEC/2015

Endereço:
Rua João Carlos Raposo Beirão, nº 508, R/C
Cx. Postal: 2228
Maputo- Moçambique

Telefone: +25821305504
Fax: +25821305506
E-mail: info@cda-mz.org
URL: www.cda-mz.org
facebook.com/cdamoz